

Ficha de Avaliação

SAÚDE COLETIVA

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFBA)

Programa: SAÚDE, AMBIENTE E TRABALHO (28001010060P5)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: SAÚDE COLETIVA

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal

Data da Publicação: 20/09/2017

Parecer da comissão de área

1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.0	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	30.0	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	20.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 1.1 Trata-se de Programa temático e multiprofissional em nível de mestrado com foco na relação Saúde, Ambiente e Trabalho. Iniciou as atividades em 2007, apresenta uma área de concentração com 8 linhas de pesquisa consistentes e bem articuladas. A estrutura curricular abarca um leque variado de disciplinas axiais e temáticas, necessárias à formação interdisciplinar pretendida. Há um grande leque de disciplinas optativas, abrangendo tópicos teóricos e metodológicos relevantes.

1.2. O programa empreendeu esforços visando superar lacunas apontadas em avaliações anteriores, particularmente em termo de formulação das linhas de pesquisa, desenvolvimento de projetos e incentivos à produção de dissertação em formato de artigo. Em 2015, o programa realizou uma avaliação externa, com pesquisadores de outros programas consolidados na área, que indicou uma série de desafios, como a necessidade de maior qualificação da produção científica. Houve incentivo aos docentes para realização de estágio pós-doutoral, visando também ampliação de intercâmbio nacional e internacional, alguns já em pleno andamento. Foi aprovada uma reformulação da estrutura curricular a ser implementada a partir de 2017.

1.3. O programa conta com novas instalações, ampliação da estrutura, adequado suporte de laboratórios de análises centrais ao desenvolvimento de projetos nessa temática. Além de recursos de informática e biblioteca.

2 – Corpo Docente

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	10.0	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.0	Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.0	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	15.0	Muito Bom
2.5. Captação de recursos para pesquisa (Agencias de Fomento, Financiamentos Nacionais e Internacionais, Convênios, etc)	15.0	Regular

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: 2.1. O corpo docente possui formação adequada considerando a área de concentração e linhas de pesquisa, com doutorado predominantemente na área de saúde coletiva. Há docentes permanentes com bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq (22%).

2.2. Todos os docentes permanentes desenvolvem projetos de pesquisa, são responsáveis por disciplinas obrigatórias e optativas, além da orientação. A relação entre docentes permanentes e colaboradores e a proporção de atividades da pós-graduação desenvolvidas pelos docentes permanentes evidencia ausência de dependência de colaboradores. No período, a dimensão do corpo docente permanente diminuiu de 15 para 13 docentes e a estabilidade do corpo docente se encontra abaixo do desejável (65%), segundo os critérios da área.

2.3. A proporção dos docentes permanentes que realizam atividades de ensino, pesquisa e orientação junto ao programa de pós-graduação é alta (95%). A distribuição das atividades de pesquisa, docência e orientação é equilibrada entre os docentes permanentes.

2.4. Todos os docentes permanentes participam do ensino da graduação e de orientação de trabalhos de conclusão de curso. Houve participação também no processo de reestruturação curricular da Faculdade de Medicina da Bahia.

2.5. Há uma reduzida proporção de projeto de pesquisa com captação de recursos de agências de fomentos.

3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	30.0	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	30.0	Bom

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	30.0	Regular
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: 3.1. Foram defendidas 60 dissertações no quadriênio, sendo o quantitativo de titulações em relação a dimensão do corpo docente permanente considerado muito bom (1,1 por DP por ano). A relação entre alunos titulados e matriculados também é muito boa.

3.2. O número de orientações por docente permanente foi considerado bom segundo os critérios da área (2,5 por DP por ano). Não houve docente sem orientação, mas a proporção de docentes permanentes com menos de 2 orientações no período foi acima do preconizado.

3.3. A proporção de discentes autores assim como o percentual de discentes/egressos que publicaram em periódicos classificados nos estratos B2 ou superior do Qualis da Saúde Coletiva ou em livros nos estratos L3 ou L4 é baixo, estando no patamar considerado regular segundo os critérios da área.

3.4. O tempo médio de titulação do mestrado é muito bom.

4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	40.0	Regular
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	40.0	Regular
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	20.0	Muito Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	-	Não Aplicável

Conceito da Comissão: Regular

Apreciação: 4.1. A média anual da produção qualificada por docente permanente do programa está na patamar considerado regular (151 pontos por DP por ano) segundo os critérios da área.

4.2. Ainda que o volume e a distribuição de publicações entre os DP sejam baixos (cerca de 22% dos DP apresentam pontuação superior à mediana da área - 250 pontos por docente/ano), cerca de 50% dessas publicações são disseminadas em veículos de boa qualidade (periódicos B1 ou superior).

4.3. Produção técnica importante, relacionada a temática do curso e com grande possibilidade de impacto social.

5 – Inserção Social

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	30.0	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	55.0	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	15.0	Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 5.1. O programa apresenta relevante inserção regional e articulação com instituições da sociedade civil e organizações governamentais e agências de regulação visando aplicação prática e direta dos resultados de seus projetos e dissertações.

5.2. Há frentes de cooperação nacional e internacional nas diversas linhas temáticas/pesquisa, fomentando sua atuação colaborativa com outros centros de pesquisa nacionais com vistas ao aprimoramento do programa. Cooperações internacionais ganharam fôlego com estágio de pós-doutorado realizado pelo corpo docente. Vislumbra-se que os resultados mais concretos dessas iniciativas possivelmente se consolidarão ao longo do próximo ciclo de avaliação.

5.3 O sítio do programa na internet bem estruturado, disponibiliza informações relevantes para distintos público alvo: alunos, candidatos, pesquisadores. Entretanto encontra-se desatualizado quanto à divulgação dos produtos finais. Uma apresentação sucinta da proposta do curso é disponibilizada em inglês.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Bom
2 – Corpo Docente	15.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	15.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: Informações adequadas, foram encontradas dificuldades para obtenção de informações sobre captação de recursos para projetos de pesquisa na proposta do programa.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Muito Bom

Ficha de Avaliação

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
2 – Corpo Docente	15.0	Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Regular
5 – Inserção Social	15.0	Muito Bom

Nota: 3

Apreciação

Houve inúmeros esforços de melhoria no programa visando superar lacunas apontadas na avaliação trienal 2013, contudo o problema central ainda diz respeito a produção intelectual que fica no patamar regular segundo os critérios da área. Ademais, a estabilidade do corpo de docente permanente e a publicação discente ainda estão aquém do desejado. Dessa forma, a comissão de avaliação optou pela manutenção da nota 3.

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
SUELY FERREIRA DESLANDES	FUNDACAO OSWALDO CRUZ
JOAO HENRIQUE GURTLER SCATENA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
RICARDO VENTURA SANTOS	FUNDACAO OSWALDO CRUZ
BERNARDO LESSA HORTA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
WOLNEY LISBOA CONDE	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ANTONIO AUGUSTO MOURA DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
MARILISA BERTI DE AZEVEDO BARROS	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
CARLOS DIMAS MARTINS RIBEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
DENISE MARTIN COVIELLO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
MONICA SILVA MARTINS	FUNDACAO OSWALDO CRUZ
SERGIO WILLIAM VIANA PEIXOTO	CENTRO DE PESQUISAS RENÉ RACHOU/FIOCRUZ
MARIA INES SCHMIDT	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
GUILHERME LOUREIRO WERNECK (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
AYLENE EMILIA MORAES BOUSQUAT	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HILLEGONDA MARIA DUTILH NOVAES (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MARIANGELA LEAL CHERCHIGLIA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
EDUARDA ANGELA PESSOA CESSE (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	FUNDACAO OSWALDO CRUZ
LENY ALVES BOMFIM TRAD	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Ficha de Avaliação

Sim

Justificativa da recomendação de visita ao Programa

Trata-se de programa em funcionamento há mais de 10 anos e que permanece com nota 3. O perfil do programa é único e muito relevante regionalmente e para o campo da saúde coletiva. Percebe-se que o corpo docente vem se esforçando para superar uma série de limitações e as melhorias são evidentes, entretanto os problemas referente à produção intelectual permanecem limitando seu desempenho. A visita poderá contribuir para que sejam encontradas estratégias para que o trabalho de qualidade desenvolvido no programa encontre mecanismos de divulgação mais apropriados e qualificados.

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 3

Apreciação

O CTC-ES ampliado, em sua 172ª reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída.